

Morador de São Caetano, atleta paralímpico de corrida de cadeiras disputará a Maratona de Shangai

Morador de São Caetano, atleta paralímpico de corrida de cadeira disputará a Maratona de Shangai

O esporte não tem limites, principalmente para quem tem determinação, resiliência e superação. E estes requisitos sobram para Carlos Pierre, 36 anos, morador do Bairro São José, atleta paralímpico de corrida de cadeira e que disputará em dezembro a Maratona de Shangai, na China. Em suas horas de folga, que não são muitas, Pierre utiliza a pista de atletismo do CT Mario Chekin para permanecer em dia com seu condicionamento físico.

Pierre, como é mais conhecido pelos amigos, nasceu com uma condição congênita que causa deformidade e rigidez das articulações, fazendo com que o bebê não consiga realizar movimentos ou mudar sua posição. No entanto, Pierre cresceu e se desenvolveu da forma mais natural possível, com as dificuldades próprias de uma criança da sua faixa etária e da sua condição congênita.

■ CAMINHOS

Mas, o adolescente Pierre queria mais e sempre se interessou pela vida esportiva. Aos 16 anos, começou a praticar esporte, primeiramente o basquete e depois o handebol adaptados, lá no Guarujá, onde nasceu. Paralelamente, Pierre fazia corrida, mas, só aos 24 anos passou a competir na corrida de cadeira.

“Sempre gostei de fazer esporte, mas comecei a vida competitiva quando percebi que podia fazer tudo aquilo que uma pessoa não deficiente faz, lógico dentro dos meus limites

DAVID SANTANA / PMSCS



como ser humano. Como na cidade onde nasci eu não tinha essa estrutura necessária para me desenvolver como paratleta, meu técnico Fernando Orso comentou que São Caetano me daria essa estrutura. E aqui estou, inclusive aos domingos costumo usar as cicloviárias para treino em asfalto e, em alguns períodos da semana, utilizo algumas ruas do Jardim São Caetano.”

■ POSITIVA

Vivendo a vida da forma mais positiva possível, Pierre faz questão de deixar um recado para quem ainda não iniciou no esporte, independentemente de modalidade adaptada. “Somos seres adaptáveis e na vida podemos tudo e podemos buscar tudo aquilo que almejamos e com a pessoa com deficiência não é diferente de outra pessoa sem deficiência. Acredito que o esporte existe para mudar vidas e temos de usar todas as nossas forças como ferramentas para nos desenvolver e fazer aquilo que sonhamos”, finalizou Pierre.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Esportes **Página:** 07